

Correlação entre coloração da casca e atividade antioxidante em uva ‘BRS Cora’ em função de sistemas de condução e porta-enxertos

Phetrus Bittar de Araújo¹; Vanda Maria de Aquino Figueiredo²; Eleonora Barbosa Santiago da Costa³; Wilyanne Monique Danôa Bonfim⁴; Maria Auxiliadora Coêlho de Lima⁵

Resumo

As uvas são importantes fontes naturais de compostos fenólicos. Estes compostos, além de estarem envolvidos na manutenção da saúde humana, uma vez que são fitoquímicos com potencial antioxidante, exercem forte influência sobre as características sensoriais das uvas e de seus derivados. A cor, principal atributo originado dos polifenóis, é decorrente do conteúdo de pigmentos na casca e, nas uvas tintas, as antocianinas, compostos pertencentes ao grupo dos flavonoides, são os mais importantes. O objetivo deste estudo foi determinar a correlação entre coloração da casca e atividade antioxidante em uva ‘BRS Cora’ em função dos sistemas de condução e porta-enxertos. O experimento foi conduzido no Campo Experimental de Bebedouro, pertencente à Embrapa Semiárido, em Petrolina, PE. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, em parcelas subdivididas, com quatro repetições. Foram estudados os sistemas de condução latada, lira e espaldeira, nas parcelas, e os porta-enxertos ‘IAC 572’ e ‘IAC 766’, nas subparcelas. Não houve diferença significativa entre sistemas de condução e porta-enxertos para os atributos de cor a^* e b^* e para a atividade antioxidante, determinada pelo método DPPH*. Houve interação significativa entre sistemas de condução e porta-enxertos para os teores de antocianinas totais (ANT), flavonoides amarelos (FLAV) e atividade antioxidante total (AAT), pelo método ABTS*. As plantas conduzidas em sistema latada sobre o porta-enxerto ‘IAC 572’ carac-

¹Bacharel em Agroindústria, mestrando em Agronomia – UFPB, Areia, PB

²Engenheira-agrônoma, mestranda em agronomia – UFPB, areia, PB

³Engenheira-agrônoma, doutoranda em agronomia – UFPB, areia, PB

⁴Graduada em ciências biológicas, bolsista BFT/Facepe, petrolina, PE

⁵Engenheira-agronoma, D.Sc. em Fitotecnia, Pesquisadora da Embrapa Semiárido, Petrolina-PE, auxiliadora.lima@embrapa.br

terizaram-se por maior acúmulo de FLAV na casca e maior AAT nas bagas, pelo método ABTS^{•+}. O mesmo verificou-se para o teor de ANT, quando se adotou o sistema de condução latada associado ao porta-enxerto 'IAC 766'. Correlações positivas ($>0,63$) foram observadas entre ANT e FLAV e entre os teores de FLAV e atividade antioxidante, pelo método de ABTS^{•+}. Numa mesma safra, a adequada associação entre sistema de condução e porta-enxerto define características diferenciais nos pigmentos determinantes da cor da casca em uva 'BRS Cora'.

Palavras-chave: antocianinas, latada, flavonoides amarelos, compostos fenólicos.

Financiamento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes); Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).